Estas questões podem ser descarregadas e fotocopiadas gratuitamente. Para mais informação visite: www.talktoyourbaby.org.uk. Fale com o Seu Bebé é uma iniciativa da *National Literacy Trust.*

**Bilinguismo: Perguntas Frequentes**

**Falar mais do que uma língua é uma vantagem?**

Sim. O bilinguismo ajuda as crianças a aprender pois pensam em duas línguas. Comunicam com mais pessoas tanto dentro da sua comunidade como internacionalmente e compreendem diferentes culturas. Mantêm-se ligados à sua família, por isso sentem-se mais confiantes e seguros da sua identidade. Isto ajuda-os a ter sucesso na escola. Conseguem aprender outras línguas com mais facilidade e garantir mais oportunidades de emprego no futuro.

**É verdade que todas as crianças bilingues começam a falar mais tarde do que as crianças monolingues?**

Não há estudos que comprovem que uma criança bilingue aprende a falar mais tarde. Algumas crianças, independentemente de serem bilingues ou monolingues, começam a falar mais tarde do que outras.

**Os pais devem falar a sua língua materna em casa?**

Sim. Se as crianças dominarem bem a sua língua materna, aprendem a falar inglês mais depressa. Quando compreendem um conceito na língua materna (como os números ou as cores), rapidamente aprendem a palavra inglesa que corresponde a esse conceito. Para além disso, usam corretamente a gramática e o vocabulário na sua primeira língua, o que lhes permite encontrar semelhanças e diferenças na língua inglesa.

**Não seria melhor os pais falarem em inglês com as crianças?**

Não. É muito importante que os pais usem a língua que falam melhor e em que se sentem mais confortáveis, pois é assim que ajudam as crianças a desenvolver melhor a linguagem, a expor as suas ideias e a compreender o mundo à sua volta. A criança tem muito a ganhar com a aprendizagem da língua em que os pais se sentem mais confiantes. Uma criança que desenvolva um uso correto da língua materna tem mais probabilidade de desenvolver um bom nível de inglês. Se, ao invés, os pais usarem a língua inglesa, a criança perde a sua língua materna. A língua inglesa não desenvolve mais por isso, e pode inclusivamente criar problemas de aprendizagem nas duas línguas.

**Muitas vezes os pais têm dificuldade em comunicar com os filhos na sua língua materna, pois eles recusam-se e insistem em falar inglês. O que devem fazer quando isto acontece?**

As crianças apercebem-se rapidamente de que o inglês é a língua forte na nossa sociedade e ficam muitas vezes com a ideia de que as outras línguas têm menos valor. As escolas, os centros de juventude e a família devem realçar a importância da língua materna. Devem explicar aos pais a importância de continuarem a falar a sua primeira língua, mesmo que as crianças respondam em inglês. As crianças vão compreender o que se lhes diz e desta forma continuam a aprender. Os pais também podem contar histórias e cantar com as crianças, podem trazer livros da biblioteca na sua língua, ver programas de televisão ou vídeos e conversar sobre eles. Podem ainda inscrever as crianças em aulas da sua língua e participar em eventos sociais para que conheçam outros que também falam a sua língua. Visitar a família na terra motiva a comunicação com primos e avós. Apesar de poder ser difícil manter a primeira língua, um dia mais tarde, quando crescerem, os filhos vão agradecer aos pais que os encorajaram a manter a primeira língua, pois vão compreender finalmente as vantagens de serem bilingues.

**Alguns pais dizem qua não ensinam a sua primeira língua pois preferem que os filhos aprendam primeiro o inglês.**

Muitos pais afirmam isto. É importante recordar que quanto mais nova for a criança, mais fácil se torna aprender uma língua. Para além disso, muitas crianças sentem-se deslocadas quando toda a família à sua volta fala numa língua que não entendem. Nestas condições a criança acaba por não beneficiar das vantagens de ser bilingue e pode desenvolver problemas de identidade.

**Algumas crianças pedem aos pais para não falarem com eles na sua língua no recreio da escola ou em público.**

Crianças que não sejam encorajadas a valorizar a sua língua e cultura desde muito cedo podem sentir-se assim. Também é verdade que uma criança que sejam gozada na escola pode sentir-se envergonhada. A escola deve ser encorajada a ver o bilinguismo como mais uma competência da criança. Deve mesmo elogiar publicamente os alunos que possuem esta competência. Algumas crianças reagem muito bem ao conhecer as vantagens de serem bilingues. Participar em aulas da sua língua pode também ajudar as crianças a ver o bilinguismo de forma mais positiva.

**E no caso das crianças que tenham problemas da fala e que estão a ser acompanhadas por um terapeuta da fala? Os pais devem parar de falar a sua primeira língua em casa e falar apenas inglês (mesmo que este não seja muito bom)?**

Não há estudos que comprovem que o bilinguismo dificulta a aprendizagem em crianças com problemas da fala. Se a família parar de falar a sua primeira língua com uma criança que já por si tem problemas com a fala, essa criança terá tendência a sentir-se ainda mais isolada e impedida de falar. Se a comunicação em inglês é difícil, os problemas pioram. Uma criança com este tipo de problemas deve estar rodeada de pessoas que se sintam confiantes em usar a sua língua, para lhe servirem como modelos. Alguns investigadores consideram até que o bilinguismo pode ser muito positivo para estas crianças.

**Quando uma criança está a crescer usando duas línguas (por exemplo, português e inglês) e por vezes usa palavras inglesas quando está a falar português e vice versa, é porque está confusa?**

Uma criança usa palavras que conhece em vez de permanecer silenciosa. Se a criança souber a palavra ”gelado” apenas numa das línguas, em vez de ficar sem o gelado, ela pede-o usando a palavra na língua que conhece – “ice cream”, por exemplo. Esta criança não está confusa, ela sabe o que quer e usa as línguas que conhece para obtê-lo.

Charmian Kenner, Lecturer, Educational Studies, Goldsmiths, University of London

Retirado de *Bilingual Children: a guide for parents and carers*, escrito por Foufou Savitzky, London Language and

Literacy Unit, South Bank University, 1994. Cópias deste livro encontram-se disponíveis em Avanti Books, telefone 01 4383500155, email avantiord@aol.com e *Share Our Languages* family learning report. www.ourlanguages.org.uk